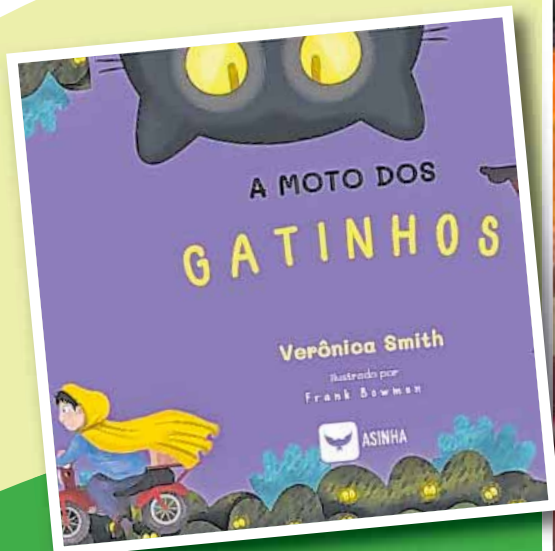


FOTOS: DIVULGAÇÃO



# Literatura infantil sorocabana

Dois livros, escritos por autoras locais, falam sobre autoaceitação e medo na infância. Pág. 4 e 5





Por Vanessa Marconato Negrão

## Para gostar de poesia

Comecei a gostar de poesia quando conheci os versos de Cláudio Thebas em “Amigos do Peito”. Um livro tão divertido, que vira e mexe meu cotidiano me traz a lembrança de uma rima contida ali. Logo pela manhã: “Uma coisa, no entanto, impede que eu me levante: sentado nas minhas costas, há um enorme elefante” para aqueles dias em que o sono pesa mais de tonelada. O dia começa na escola e mais um verso imita os diálogos da minha rotina com as crianças. “Me dá, não te emprestei, devolve já, se é meu é meu. Você não tem, azar o seu.”



Os versos da vez são os que chegam em seu novo livro, publicado pela Companhia das Letrinhas, “As aventuras de Dorinha”. Pela dedicatória do autor, consiste numa homenagem às mulheres. Em especial às mulheres que são trabalhadoras domésticas (e não remuneradas), já que geralmente a função de cuidar da casa e da família fica por conta de uma mulher que não é gratificada por isso.

Dorinha é uma dessas mulheres que “Todo dia, logo cedo, se arrumava para a faxina: com um balde, com um pano e o avental de heroína”. A labuta dura o dia inteiro para deixar tinindo cada

cantinho, do sofá, ao armarinho. “Arruma quarto, passa roupa, passa o tempo, passam dias”.

Mas um dia, Dorinha se dá conta da sua solidão: “O carteiro não passava, o telefone não se ouvia.” Decidida a acabar com essa tristeza, ela faz as malas, então. “Não limpou o seu banheiro,

nem olhou para sua sala. Pegou todo seu dinheiro, toda sua economia, pegou um avião, a solidão por companhia”.

E a moça outrora asoberbada com as tarefas da casa, vai desfrutar outros horizontes,

desbravar novos lugares, conhecer novas gentes, se alegrar e dar risada.

“E vieram tantas praças, tantas ruas, tanta gente. Cada um numa cidade, cada qual mais diferente.” E Dorinha, que era tão sozinha, se encheu de histórias para contar, uma mais legal que a outra, vindas de todo lugar.

Se você pretende uma leitura contagiante, dessas de fazer sorrir, recomendo Cláudio Thebas, esse poeta importante. Que me fez pensar rimando desde o início até esse instante.

**Vanessa Marconato Negrão é professora e apaixonada pela literatura infantil**



DIVULGAÇÃO/PETROBRAS



Mamíferos marinhos da ordem Cetacea vivem em grupos de até 12 indivíduos

## Baleias-francas seguem ameaçadas de extinção

**A**s gigantes baleias-francas no sul do Brasil continuam na categoria “ameaçadas de extinção”. A situação é delicada. A população está se recuperando, mas muito lentamente. Mesmo com todo o esforço das pessoas conscientes em defesa dos animais marinhos, as consequências da poluição dos oceanos podem ser fatais.

Uma das hipóteses é que a poluição diminui a oferta de alimentos, com isso, animais marinhos como as baleias-francas, e outros, tem se reproduzido mais lentamente do que deveriam.

Atualmente, a baleia-franca-austral é classificada como “ameaçada de extinção” na Lista Vermelha das Espécies Ameaçadas do Brasil.

Todo 31 de julho é comemorado o “Dia da Baleia-Franca”. As conhecidas “gigantes catarinenses” têm esse apelido popular porque muitas delas nascem no Estado. São mamíferos marinhos da ordem Cetacea, e até hoje foram registrados apenas grupos de no máximo 12 indivíduos.

As datas comemorativas ajudam a trazer o assunto à tona. De fato, muito é preciso fazer para melhorar a vida em geral no Planeta. A consciência ambiental é coletiva, mas as ações começam e dependem de cada indivíduo. Todos podemos ajudar, reciclando o lixo, denunciando o despejo de esgoto nos rios e praias, entre outras atitudes em prol do meio ambiente.

O Centro de Pesquisa, Reabilitação e Despetrolização de Animais Marinhos (CePRAM / R3 Animal) executa o Projeto de Monitoramento de Praias da Baía de Santos (PMP-BS) no trecho 03, na ilha de Santa Catarina. **(Da Redação)**

### EXPEDIENTE

#### CRUZEIRINHO

Suplemento semanal do jornal Cruzeiro do Sul

**Editor responsável**  
Sérgio Henrique Coelho

**Editor**  
Eric Mantuan

**Diagramação e arte**  
Anderson Magno  
Claudinei T. V. Barros  
**Tratamento de imagens**  
Joel Pereira Ruas

e-mail: [cruzeirinho@jornalcruzeiro.com.br](mailto:cruzeirinho@jornalcruzeiro.com.br)

### RESPOSTAS DAS PÁGINAS 6 E 8

3	=	6	-	6							
=				=							
=				=							
12	=	12		4	x	3					
=				=							
15				5	x	3					

2 - O semáforo.  
1 - Centopéia.  
pág. 6  
"O que é..."

MATEMATICANDO:  
OLEA MAYUMI! VAMOS PASSAR DE BICICLETA NO PARQUE AMANHÃ!  
LETRAS E SIMBOLOS:  
1 - Centopéia.  
2 - O semáforo.



## Cartinhas

ARQUIVO PESSOAL



### Escreva para o Cruzeiroinho!

Participe das próximas edições do Cruzeiroinho escrevendo pra gente! Vamos adorar receber sua mensagem. Você pode enviar cartinha para o seguinte endereço: Av. Engenheiro Carlos Reinaldo Mendes, 2.800, Alto da Boa Vista, Sorocaba - SP. CEP 18.013-280. Se preferir, envie para o e-mail [cruzeirinho@jornalcruzeiro.com.br](mailto:cruzeirinho@jornalcruzeiro.com.br) ou para o WhatsApp (15) 99614-5976.

## Desenho do Murilo

O Murilo Concato Tavano tem 8 anos e estuda no 3º ano no Colégio Sirius Sorocaba. Ele nos contou que adora desenhar, e nos apresentou uma releitura da obra Gato Azul, de Aldemir Martins. Escreva sempre, amiguinho!



## OLHA O PASSARINHO



JOÃO VICTOR PENA/COAVES



## Mergulhão-caçador

**Nome popular:** Mergulhão-caçador

**Nome científico:** *Podilymbus podiceps* (Linnaeus, 1758)



mergulhão-caçador é uma ave pequena e fofinha, que vive em lagos e represas de nossa cidade.

Possui o corpo cinza-escuro, com a face e a garganta esbranquiçadas e a testa (frente) anegrada. As costas são escuras e a barriga branca. O bico é claro e grosso, com uma faixa negra no meio, que aparece na época reprodutiva. Já, o pescoço é curto e escuro. Ele não tem os pés unidos por uma membrana, como os patos, mas sim com lóbulos nas laterais dos dedos, que ajudam a nadar. Os pés estão bem atrás do corpo. Possui de 30 a 38 centímetros.

Alimenta-se de peixes pequenos, cobras aquáticas,

crustáceos e anfíbios. É um excelente mergulhador, que pode ficar mais de 40 segundos debaixo d'água. Tem as retinas densas em seus olhos, que ajudam a localizar suas presas debaixo d'água. Ele também aproveita as garças para pegar os peixes que elas espantam, mas pode sofrer roubos de presas por outras espécies. Ele mata os peixes batendo-os na superfície da água para facilitar a alimentação dos filhotes.

O mergulhão-caçador também possui um comportamento bem diferente e interessante: come suas próprias penas e alimenta seus filhotes com suas penas para ajudar na digestão. Acredita-se que isso evita ferimentos causados por pequenos ossos de suas presas, como peixes e crustáceos.

Habita lagos e lagoas com vegetação aquática flutuante.

Gosta de lugares tranquilos e limpos, onde ele possa se esconder entre as plantas. Ele é muito tímido e arisco, e foge quando alguém se aproxima. Quando se sente em perigo, prefere mergulhar do que voar para escapar. Quando alertados, os filhotes de mergulhão sobem nas costas de seus pais.

Sua reprodução ocorre entre setembro e dezembro. O casal executa um ritual nupcial, no qual macho e fêmea entrelaçam os bicos, nadam lado a lado e movimentam a cabeça para cima e para baixo. Faz o ninho entre a vegetação aquática, usando galhos, folhas, capim e algas. O ninho fica quase na altura da água e, às vezes, até forma uma plataforma flutuante. Põe de três a dez ovos brancos, que são chocados pelos pais por cerca de 20 dias. Os filhotes nascem cobertos de penugem preta e

Essa ave fofinha vive em lagos e represas de nossa cidade



branca e logo saem do ninho para nadar com os pais. São alimentados no bico até aprenderem a caçar sozinhos.

### Faça sua parte

O mergulhão-caçador é uma ave muito importante para o equilíbrio dos ecossistemas aquáticos. Ele ajuda a controlar as populações de peixes e outros animais aquáticos, além de indicar a qualidade da água, pois só vive em lugares limpos e saudáveis. Infelizmente, o mergulhão-ca-

çador está ameaçado pela destruição do seu habitat, poluição das águas, pesca predatória e pela introdução de espécies exóticas que competem com ele por alimento e espaço. Por isso, nós devemos continuar cuidando dos nossos rios, lagos e lagoas, não jogando lixo, respeitando as leis de pesca e protegendo as nossas áreas naturais.

**Elaboração:** Secretaria do Meio Ambiente, Proteção e Bem-Estar Animal (Sema) e Clube Infantil de Observadores de Aves de Sorocaba (Coaves Kids)

# Escritoras sorocabanas lançam

“A menina da mancha” e “A moto dos gatinhos” já estão disponíveis para a garotada nas livrarias

## livros com temática infantil

Thaís Marcolino

**N**ós sempre falamos aqui no Cruzeiroirinho da importância da leitura para as crianças. Desta vez, a dica é de dois novos livros que estão disponíveis e foram feitos especialmente para a idade de vocês: “A menina da mancha”, de Maria Estela Modena; e “A moto dos gatinhos”, de Verônica Smith. As duas escritoras são de Sorocaba e as obras foram lançadas recentemente aqui na cidade.

“A menina da Mancha” é inspirada na história da própria autora, a Maria. Ela nasceu com uma mancha, chamada de hemangioma, no pescoço. Perceber essa marca quando ela tinha apenas quatro anos foi um marco na vida dela. No livro, a personagem principal tem cinco anos e aborda, justamente, o momento em que se percebe essa mancha, chega a se achar estranha, mas depois passa a aceitá-la e se aceitar do jeitinho que é.

O lançamento da obra aconteceu no mês de julho, em uma livraria de Sorocaba. E teve muita gente legal por lá. A Alice Santos Oliveira, de apenas 3 aninhos, foi levada pela mãe, a Raquel Santos

Oliveira. “A Alice nasceu com uma manchinha nas costas, mas que acabou sumindo. Levá-la para o lançamento foi bem legal porque reforçou o hábito da leitura nela”, contou a fisioterapeuta.

Durante o evento, a autora fez questão de conversar com os presentes. “Foi muito legal, foi uma manhã muito especial, contei sobre o motivo de criar esse livro e conversei com elas”, comentou Maria Estela.

Além da Alice, os irmãos Luís Otávio e Maria Valentina Maiello Bassani adoraram participar do lançamento. “Gostei bastante da parte que a Maria recebe a carta e da boneca Beatriz”, analisou o garoto de 10 anos. Já para a Maria Valentina, de 7 anos, a experiência de visitar o lançamento proporcionou a ela uma sensação maravilhosa de tirar uma foto com a autora. A obra literária conta com a ilustração de Luísa Amoroso. Para comprar o livro, basta entrar no site da editora Caravana.

### A moto dos gatinhos

Quem nunca teve ou tem medo de barulhos, não é mesmo? E é nessa temática simples, mas também cheia de questionamentos, que a escri-



Maria Estela Modena se inspirou na própria história de vida...

tora sorocabana Verônica Smith baseou seu primeiro livro chamado “A moto dos gatinhos”. A história é, basicamente, um roteiro de como auxiliar a criança que tem medo de barulhos.

O livro foi lançado em uma cafeteria de Sorocaba que tem uma temática felina no finalzinho de julho. O momento foi muito comemorado pela Verônica. “A possibilidade de conversar com o público foi a parte mais emocionante. Em uma época em que a vida é cada dia mais rápida, fiz questão de conhecer cada pessoa individualmente. O livro permitirá que eu entre nas casas das pessoas através das palavras escritas.”

Uma das crianças que esteve por lá foi a Alice Conde Segato, de nove anos. Ela nos contou que o que mais gostou foi que “ela (autora) apresentou seu trabalho e mostrou para outras pessoas do que era o livro”. Para sua mãe, Patrícia Conde Ferreira Segato, de 37 anos, conhecer e conversar com a autora promove algo ainda mais especial. “É uma experiência mais afetiva sobre o livro, sobre a his-



... que é muito semelhante à de Alice Oliveira, de 3 anos

tória dele que é inseparável da cidade em que ele foi escrito. A leitura acaba ganhando um sentido mais amplo e rico de detalhes.”, opinou.

Sentimento parecido com o da própria autora. “Conversei com algumas crianças, o que me remeteu ao meu passado cheio de sonhos e esperança, então, fiz um pedido para que essas crian-

ças não percam sua criatividade, alegria, que tenham voz e saúde mental durante toda a vida. As crianças precisam de uma palavra de encorajamento, precisam ver que é possível. Quero que olhem para minha história e digam: ‘Eu também vou conseguir’. E encontros assim são ideais, pois são inspiradores.”, explicou Verônica.

O livro marca a estreia de Verônica no universo literário. Antes ela até tinha algumas ideias, mas foi através da filha Diana que as pesquisas e escritas deram início para que assim pudesse se tornar realidade. Que legal, né? Bom, o livro pode ser encontrado em várias plataformas digitais de vendas de livros. Não deixe de conferir.



FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

## Eu faço meus próprios livros

Quem também aproveitou para presenciar o lançamento da Verônica foi a Julia Ferraz Rey, de 12 anos. E durante a conversa com ela descobrimos que o hábito da leitura está tão presente que ela faz seus próprios livrinhos. “É verdade, gosto de escrever meus próprios livros por que estimula minha imaginação no papel. Consigo expressar meus sentimentos e contar coisas que acontecem no meu dia a dia”, explicou a jovem. Para ela, a leitura a coloca em outro lugar. “Gosto porque consigo sair do tédio e me coloco no lugar daquele personagem. Um exemplo é que eu já chorei lendo um livro”.

Por enquanto, a pequena cria as histórias e desenhos nas folhas de papel sulfite, mas o interesse dela é tão grande que imagina só se daqui alguns anos ela não está lançando um livro de verdade? Que máximo, hein?! E acho que já podemos ter até uma pista do gênero... Mistério, suspense e investigação estão entre os assuntos preferidos dessa pequena autora.

“Acredito que a leitura desde a primeira infância é de extrema importância para o desenvolvimento cognitivo da criança. Ajuda na concentração, no vocabulário e na criatividade. Desde bebê nós lemos livros para Julia. Então, ela foi criando o hábito e o prazer pela leitura”, explicou a mãe Rafaela da Silva Ferraz Rey. (T. M.)



Julia Ferraz Rey, de 12 anos



Alice Segato, 9 anos, gostou de conhecer a autora



Verônica Smith (com a filha Diana) e sua obra, para quem tem medo de barulhos



Certo noite a menina Diana acordou com um barulho diferente de tudo que havia escutado, então começou a tremer e chorar de medo.



## CINEMAKID

### ‘Besouro Azul’

Prontos para o surgimento de mais um super-herói da DC Comics? Dessa vez, “Besouro Azul” promete movimentar as salas de cinema de todo País.

A história segue o jovem mexicano Jaime Reyes que, recém-formado, volta para casa cheio de pensamentos melhores para o futuro. Em meio a uma busca por seu propósito no mundo — e um emprego —, o destino o surpreende ao colocar em seu caminho uma antiga relíquia de biotecnologia alienígena, conhecida como Escaravelho. O besouro alienígena azul escolhe Jaime para ser seu hospedeiro simbiótico - o que lhe dá uma armadura superpoderosa e lhe garante poderes.

O problema é que o item é de grande interesse da empresária Victoria Kord, que une forças ao vilão Carapax para recuperá-lo. Nessa confusão toda, Jaime só poderá contar com a ajuda da própria família e da jovem Jenny Kord. E agora, o jovem deverá enfrentar desafios imprevisíveis, tendo sua vida transformada para sempre, ao se tornar o super-herói Besouro Azul.

O filme tem classificação indicativa de 12 anos. (Da Redação)



Confira os locais e horários dos filmes em:



[www.jornalcruzeiro.com.br/cultura/cinema](http://www.jornalcruzeiro.com.br/cultura/cinema)



## GAMES

### ‘Train Valley 2’ chega em 17 de outubro



Construa ferrovias, aprimore as locomotivas e opere seus trens sem atrasos ou acidentes



REPRODUÇÃO



O jogo de microgerenciamento de trens “Train Valley 2: Community Edition” será lançado para Nintendo Switch, Xbox One e PlayStation 4 em 17 de outubro, incluindo os DLCs Passenger’s Flow, Myths & Rails e Editor’s Bulletin, além de 158 níveis criados pela comunidade cuidadosamente selecionados pelos desenvolvedores.

Impulsione a revolução industrial no Train Valley 2 Community Edition, construa ferrovias, aprimore as locomotivas e opere seus trens dentro do cronograma, sem atrasos ou acidentes, para atender à crescente demanda das cidades e indústrias em seu pequeno vale. Leve sua empresa ferroviária dos dias da Revolução Industrial para o futuro, atendendo às necessidades das cidades e indústrias do vale.

Se você sempre quis resolver problemas complexos de logística e transporte, já se

imaginou como um magnata dos trens ou simplesmente adora resolver quebra-cabeças, há muito o que se explorar aqui para jogadores novos e antigos. Mesmo que você nunca tenha jogado o original, há bastante para se fazer em “Train Valley 2: Community Edition”.

Produza e envie mercadorias cada vez mais sofisticadas em 18 modelos de locomotivas para desbloquear os mais de 45 tipos de vagões de trem — cabe a você manter as coisas o mais eficientes e econômicas possível, enquanto o mundo ao seu redor fica mais exigente!

Descubra a história das ferrovias em elegantes gráficos low-poly, e mantenha seus trens funcionando dentro do cronograma em 50 níveis no Modo Empresa. Atualize seu estoque de locomotivas e adquira motores avançados, com 18 modelos para desbloquear. (Da Redação)

## O QUE É, O QUE É?



1 - Qual bicho demoraria mais tempo para calçar sapatos?

2 - O que é que não tem olhos, mas pisca, e não tem boca, mas comanda os carros?

Respostas na página 2

## Trava-língua



Tente falar rápido a frase abaixo e não se confundir com as palavras:

Na praça, com pressa,  
se toca a trombone e se  
toca a trombeta



DIVULGAÇÃO / ALEXANDRE KRUG

“Sinto tudo isso e muito mais: calma aí que eu estou com raiva”, do grupo Tá na Boca do Conto

## Sesc Sorocaba tem programação infantil com diversas expressões artísticas



Sesc Sorocaba preparou uma programação infantil com diversas expressões artísticas para esta segunda quinzena do mês. A narração “Sinto tudo isso e muito mais: calma aí que eu estou com raiva”, do grupo Tá na Boca do Conto relata como o filho da chuva tem que lidar com a presença e a ausência da mãe, que tem que chover em outros lugares.

A narração termina convidando todos a experimentar com o corpo as sensações geradas pelo forte, brusco e pelo lento e fraco, buscando as sensações corporais que sofremos quando sentimos raiva e calma. A narração acontece no sábado (26), às 16h, com classificação livre. Entrada gratuita.

No dia seguinte (27), domingo, às 16h, tem a apresentação circense “Ítaca”. Na peça, um único, valente e pitoresco mari-

nheiro, cruza o oceano em seu barco chamado Ítaca, quando uma implacável tempestade muda o rumo da aventura. Barco e barqueiro, levados pela tormenta, encalham em uma ilha deserta. O ator Thiago Andreuccetti, usando humor sensível e técnica apurada, cria uma oportunidade divertida para refletir sobre os desvios do destino.

Classificação livre e lugares limitados. Vendas antecipadas pelo site: [centralrelacionamento.sescsp.org.br](http://centralrelacionamento.sescsp.org.br) ou aplicativo Credencial Sesc SP. E presencialmente, na Central de Atendimento. Os valores dos ingressos são: R\$ 8 (credencial plena), R\$ 12,50 (aposentado, pessoa com mais de 60 anos, estudante e servidor de escola pública com comprovante) e R\$ 25 (inteira). Grátis para crianças até 12 anos (necessário apresentar ingresso).

Em paralelo com as atividades artísticas e cênicas, também acontecem as oficinas do projeto EcoLab Mirim, onde as crianças são convidadas a aprender, de forma lúdica e livre, sobre a natureza e meio ambiente em várias atividades e oficinas. Na oficina Cultivando, as crianças terão a oportunidade de aprender sobre plantas e terão a chance de personalizar um vaso utilizando tintas. É recomendável que as crianças usem roupas confortáveis, para trabalhar com tintas e terra. A atividade acontece hoje (20), às 10h30, voltada para crianças de 4 a 12 anos, com vagas limitadas e gratuita. Demanda retirada de ingressos com 30 minutos de antecedência na Central de Atendimento.

O Sesc Sorocaba fica na rua Barão de Piratininga, nº 555, no Jardim Faculdade. Fone: (15) 3332-9933. **(Da Redação, com informações do Sesc Sorocaba)**

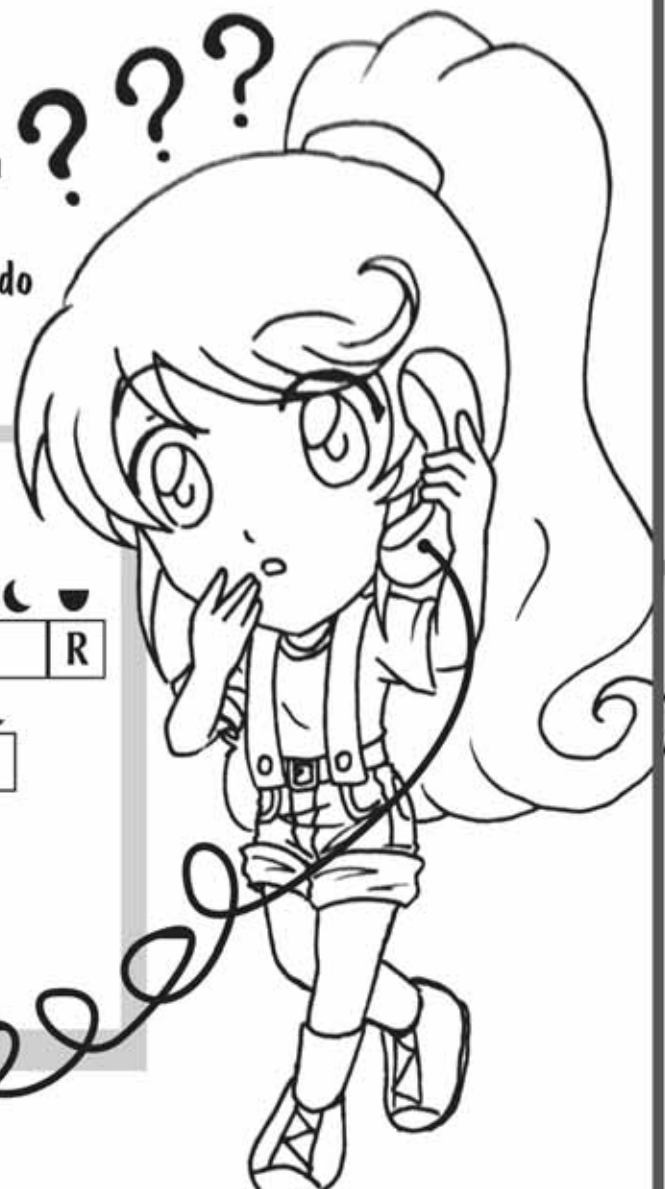


DIVULGAÇÃO / WESLEI SOARES

Em “Ítaca”, um único, valente e pitoresco marinheiro cruza o oceano em seu barco

### LETRAS E SÍMBOLOS

Vamos tentar descobrir o que a Júlia falou para a Mayumi ao telefone?  
Preencha os quadrinhos abaixo colocando letras iguais para desenhos iguais.



■	■	○	☾	□	○	●						
	L	Á	,	M	Y	U	I	!				
△	☾	○	■	☾	▽	☾	☾	☾	■	☾	◐	
V				S						E		R
★	■	■	●	▽	●	▽	■	◀	☾			
D		B			C		T					
◐	■	▽	☾	◐	□	■						
N	O	P		Q								
☾	○	☾	◐	◐								
		A	H	Ã	?							

### MATEMATICANDO

Olá, pessoal!  
Tentem colocar os números que faltam nos quadros de forma que as contas fiquem corretas no sentido horizontal e também no vertical.



5	+		=	9
+		x		-
	x	2	=	8
=		=		=
	-		=	

	x	3	=	15
+		+		-
	x		=	12
=		=		=
	-	6	=	